

Advogado quer remoção de presos para Picos e espera habeas corpus

Escrito por Saraiva

Qui, 21 de Março de 2013 11:20 - Última atualização Qui, 21 de Março de 2013 11:31



O advogado Joaquim Cipriano disse que espera que a polícia cumpra a determinação da juíza Nilcimar Rodrigues de Araújo Carvalho, da comarca de Picos, de enviar Joaquim Pereira Neto, 43 anos, para um presídio. Joaquim Neto foi preso na operação Madacaru, que investiga o assassinato do ex-vereador de São Julião, Emídio Reis, e está alojado em uma cela do Corpo de Bombeiros.

De acordo com o advogado, a intenção é solicitar a transferência dele para Picos. “Não entendo porque eles estão presos em Teresina, se em Picos tem presídio de segurança máxima e nunca soube de que um preso tivesse sido morto lá dentro”, justifica.



Vice-prefeito José Francimar Pereira

O vice-prefeito tem fórum privilegiado, mas Joaquim Neto não tem, por isso ele deveria estar em um presídio comum. Ele denuncia ainda que os advogados estão tendo dificuldade no acesso aos presos. “Estão cometendo uma arbitrariedade, já que ficam colocando dificuldade para os advogados terem acesso e pegando depoimentos de madrugada, para que os advogados não acompanhem e ficam fazendo terrorismo com o Joaquim que tem problemas mentais, ele é aposentado por isso e vou provar que ele foi torturado”, destacou Cipriano.

Habeas corpus □

Advogado quer remoção de presos para Picos e espera habeas corpus

Escrito por Saraiva

Qui, 21 de Março de 2013 11:20 - Última atualização Qui, 21 de Março de 2013 11:31



Antônio Virgílio

Os advogados deram entrada no Tribunal de Justiça do Piauí no pedido de habeas corpus do vice-prefeito Francimar Pereira e dos acusados Antônio Virgílio e Joaquim Neto. “Esperamos que esses pedidos sejam julgados hoje ou amanhã e a liminar seja deferida”, destacou.

Impasse processual

Cipriano disse ainda que solicitou a transferência de comarca do processo que investiga a morte do ex-vereador, já que para ele, a competência seria da Justiça de Pio IX, onde o corpo foi encontrado enterrado. “Na fundamentação a juíza Nilcimar se julgou competente por acreditar que os atos preparatórios teriam acontecido em Picos. Mas nós discordamos porque a constituição diz que tem que ser no local da morte. Ninguém sabe se os atos iniciais começaram em Picos, São Julião ou Pio IX, mas é fato que a morte aconteceu em Pio IX”, destacou o advogado.